



NOTA DE REPÚDIO

QUANDO A “ECONOMIA” TEM TUDO PARA VIRAR PREJUÍZO

Com representação em todas as regiões do Brasil e congregando mais de 50 empresas imobiliárias que ocupam posições de destaque em seus respectivos mercados, a ABMI não poderia deixar de manifestar indignação e repúdio à propaganda insidiosa do portal ZAP, sugerindo que os proprietários podem “economizar”, eliminando intermediários e negociando seus imóveis diretamente por meio do site.

Com mais de duas décadas de existência, a Associação Brasileira do Mercado Imobiliário, já nasceu digital. Jamais teve sede física. Os avanços da Era Digital fazem parte do nosso dia a dia. A ABMI sempre estimulou entre suas associadas o constante aprimoramento, com foco em tecnologia e inovação.

Os empresários que estão à frente das associadas da ABMI em grande parte vieram da atividade de corretagem imobiliária. Não por acaso, as empresas que integram a ABMI reúnem entre seus colaboradores perto de 5 mil corretores de imóveis.

Engana-se redondamente quem imagina que o corretor de imóveis existe só para receber a comissão. Ele tem responsabilidades perante o Código Civil e é o profissional preparado para olhar os documentos com muita atenção, verificando impostos, certidões, impedimentos, constatando se o imóvel não oferece nenhum risco, se realmente o interessado pode comprar sem ter problemas futuros, que podem levar a vultosos prejuízos.

A tecnologia está presente para aprimorar e não substituir funções importantes no auxílio às pessoas na aquisição de seu maior bem, onde, muitas vezes, são empregadas economias de uma vida inteira para realizar o sonho da casa própria. Corretor e imobiliárias representam segurança e transparência para compra, venda ou locação de imóveis.

Vai longe o tempo em que corretagem imobiliária era uma atividade exercida nas horas vagas ou para complementação de aposentadoria. Segundo o Conselho Federal de Corretores de Imóveis (Cofeci), os profissionais do setor estão cada vez mais buscando formação em nível superior e certificações internacionais. Existem hoje, segundo a entidade, mais de 80 cursos superiores aprovados pelo Cofeci no Brasil. A cada ano é maior o número de universidades que consultam o Conselho Federal sobre a matriz curricular para os seus cursos, o que mostra a relevância da atividade para o mercado e para a sociedade.

Por tudo isso, nos juntamos às diversas entidades do segmento imobiliário nessa manifestação de repúdio.

ABMI - Associação Brasileira do Mercado Imobiliário